

CASO EDINHO

Carla Toloi é condenada 25 anos e 11 meses de prisão pela morte do marido

Anderson Fabiano também foi condenado a 20 anos e 4 meses

Redação DS

Após quase quatro anos, um crime que chocou Tangará da Serra teve seu desfecho na madrugada desta quarta-feira, dia 1º de maio, com o término do julgamento dos acusados do homicídio qualificado da vítima Edson Vicente da Costa, conhecido “Edinho”. O advogado e servidor público que trabalhava na Prefeitura Municipal de Tangará da Serra foi assassinado na noite do dia 6 de novem-

bro de 2020, na porta da sua residência, em Tangará da Serra.

A viúva de Edinho, Carla Fernanda Toloi Ferreira da Costa e seu então amante Anderson Fabiano Pereira, eram suspeitos da responsabilidade do crime. Assim, no julgamento, que iniciou na manhã do dia 30 de abril e terminou por volta das 4h30 da madrugada do dia 1º de maio, na Comarca de Várzea Grande, ambos foram condenados.

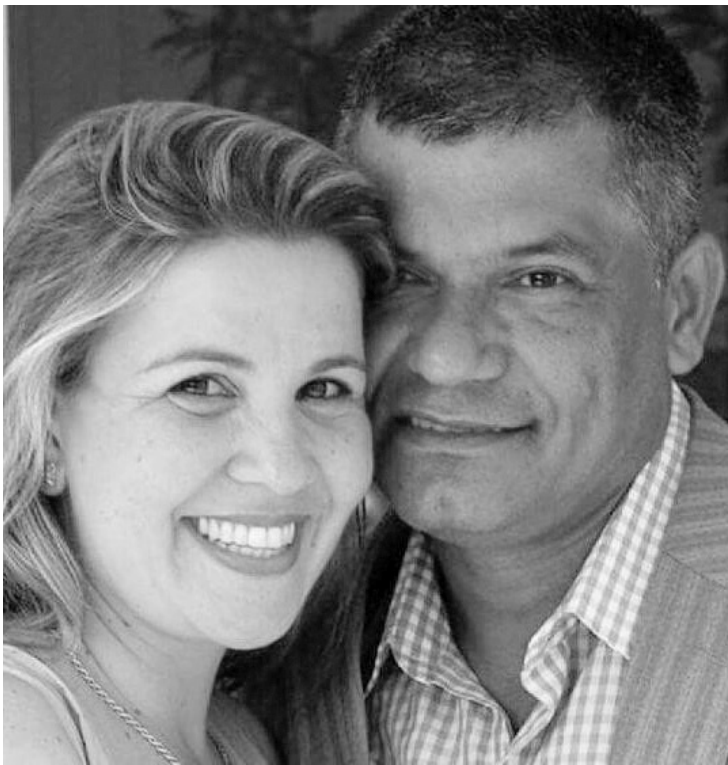
O Delegado Adil Pinheiro, que presidiu as investigações na época do crime, foi a primeira testemunha da acusação e relatou aos jurados as provas colhidas que demonstraram a cul-

pa dos investigados.

E após duros embates entre a Promotoria de Justiça e as defesas dos acusados, Carla Toloi foi condenada a 25 anos e 11 meses de prisão como coautora do homicídio qualificado e seu amante Anderson Fabiano foi condenado a uma pena de 20 anos e 4 meses.

“Essa condenação é o encerramento e a chancela do trabalho feito pela polícia civil na investigação. Justiça foi feita”, garante o delegado Adil Pinheiro.

Vale ressaltar que os dois estão presos desde junho de 2021 e, ambos, uma vez que não houve o desmembramento do processo, foram julgados na mesma data pelo Tribunal do Júri.



Edinho foi assassino em novembro de 2020

VILA RICA

Homem é morto a pauladas em frente a supermercado

G1 MT

Um homem identificado como Joaquim Divino Guimarães, de 52 anos, foi morto a pauladas por um jovem de 20 anos, enquanto bebia cerveja em frente a um supermercado, em Vila Rica.

Testemunhas informaram à polícia que Joaquim estava sentado na com-

panhia de uma mulher, quando o suspeito chegou ao local, alcoolizado e começou uma discussão com a vítima.

Durante a briga, o jovem pegou um pedaço de madeira para agredir Joaquim, foi contido por pessoas e saiu. Pouco depois retornou com o mesmo pedaço de madeira e atacou a vítima com três golpes na cabeça.

COMBATE AO TRÁFICO

Polícia Civil incinera cerca de 120 quilos de maconha

ASSESSORIA / Polícia Civil-MT

Cerca de 120 quilos de maconha foram incinerados pela Polícia Civil, nesta terça-feira, 30, no município de Alto Araguaia. O carregamento de entorpecente avaliado em aproximadamente R\$ 500 mil, foi apreendido pela Polícia Militar, no sábado, dia 27, na cidade de Ponte

Branca.

A droga estava dentro de um veículo que era conduzido por um adolescente, o qual confessou que receberia R\$ 8 mil para transportar a maconha de Mato Grosso do Sul até Aragarças.

Com passagens pelo mesmo ato infracional, o menor foi ouvido e novamente autuado em flagrante por ato infracional

análogo ao crime de tráfico de drogas.

Diante da apreensão a Delegacia de Polícia de Alto Araguaia, representou judicialmente pelo pedido de destruição da maconha, autorizado pela Justiça.

Além da equipe de policiais civis, o ato de incineração contou com a presença da Perícia Oficial e Identificação Técnica (Politec).



Paulo foi um dos dois assaltantes presos

ATAQUE EM CONFRESA

Integrante do “Novo Cangaço” é condenado a 56 anos de prisão

Atualmente, ele está recluso na Unidade Penal Regional de Palmas

THAIZA ASSUNÇÃO / Midia News

A Justiça condenou o assaltante Paulo Sergio Alberto de Lima a 56 anos de prisão, em regime fechado, por participação no ataque à transportadora de valores Brink’s, em Confresa, no ano passado.

A decisão é assinada pela juíza Ana Cristina Mendes, da 7ª Vara Criminal de Cuiabá, e foi publicada na terça-feira, 30. A magistrada manteve a prisão do acusa-

do, negando-lhe o direito de recorrer em liberdade. Ela também determinou a transferência dele para a Penitenciária Central do Estado (PCE), em Cuiabá. Atualmente, ele está recluso na Unidade Penal Regional de Palmas (TO).

O ataque ocorreu no dia 9 de abril e aterrorizou a pacata cidade do interior de Mato Grosso. No total, 20 ladrões participaram da ação. Desse, 18 foram mortos em confronto com agentes das Forças de Segurança do Estado e dois foram presos.

Paulo foi o primeiro a ser detido, no dia 11 de abril, após ser flagrado em uma fazenda no Município de Pium, interior do Tocan-

tins, fazendo um funcionário como refém.

Na decisão, a juíza citou que a função dele dentro do grupo criminoso era de “grande importância”, pois consistia na violação do cofre da Brink’s.

A magistrada ainda rechaçou argumentos da defesa de que ele não participou do ataque ao Batalhão da Polícia Militar, roubo e incêndio de veículo, e disparos de arma de fogo.

Ele foi sentenciado pelos crimes de organização criminosa, roubo qualificado e majorado, disparo de arma de fogo, porte ilegal de arma de fogo, incêndio, dano qualificado e concurso material.